JUSTIFICATIVA - PL 0627/2020

A iniciativa objetiva nomear como Rua Kalil Taha Proença, o logradouro com nome duplicado, também nomeado como Rua Kotinda, quando na verdade se trata de um apêndice da referida Rua, o que causa confusão e desorientação entre a população que quer acessar o local. Este apêndice está localizado entre a Av. Cel. Sezefredo Fagundes e Rua Kotinda no Bairro do Tremembé, Zona Norte da Capital, homenageando cidadão brasileiro, nascido em 09 de Outubro de 1992 em São Paulo, capital; filho de Claudia Taha Proença e Ezequiel Proença.

Era uma criança muito esperta, inteligente e falante. E foi ainda na sua infância que despertou interesse pela música, querendo estar sempre por perto quando seu pai (que também é músico) estava cantando.

Diante de tanto talento, seus pais resolveram levá-lo pra participar de programas de televisão e aos 4 anos ele fez sua primeira participação no programa domingo legal no quadro táxi do Gugu.

Essa foi a porta para o início de uma trajetória que durou 6 anos. Pois quando ele não quis mais, foi prontamente respeitado pelos seus pais.

Durante esses 6 anos, participou de diversos programas cantando, atuando e principalmente improvisando, graças a sua desenvoltura e inteligência.

Trabalhou ao lado de grandes artistas como Xuxa, Raul Gil, Eliana, Moacyr Franco, Fausto Silva e outros.

Foi garoto propaganda de uma grande agência de modelos (talentos brilhantes). Onde atuou em merchandisings ao vivo em programas de televisão, nas emissoras Bandeirantes, Gazeta, Rede tv e Record.

Porém o que lhe deu maior visibilidade foi o programa domingão do Faustão da tv globo. A qual o contratou por 2 anos. Como mencionado acima, aos 10 anos Kalil não quis mais trabalhar na televisão.

Mas nunca abandonou seu amor pela música. Aprendeu a tocar violão, guitarra, baixo, teclado e bateria. E tocava todos esses instrumentos com excelência, mesmo sem nunca ter feito aula de nenhum deles.

Tinha uma vocação nata pra liderança e um carisma, que fazia com que as pessoas quisessem sempre estar perto dele.

Por ter sido criado na igreja, focou nela todos os seus dons. Liderava os jovens e estava sempre a frente do louvor.

Cantava, tocava, compunha e produzia seus próprios arranjos musicais. Tinha sem dúvida alguma, um futuro brilhante pela frente.

Porém no dia 30 de Maio de 2019. Aos 26 anos, ele foi assassinado por um "amigo" que o procurou dizendo que precisava desabafar. E tirou a sua vida.

Kalil estava preparando um trabalho, onde gravaria as canções que havia composto recentemente. Elas haviam sido feitas depois de sua experiência de 5 dias de UTI, onde quase perdeu a vida por complicações da diabetes.

Mas, infelizmente não houve tempo pra que isso acontecesse. E hoje seu pai prepara essas canções pra dar continuidade ao projeto inicial dele.

Já que seu maior desejo era alcançar vidas e trazê-las pra perto de Deus. Rapaz responsável e trabalhador, ótimo filho e amigo.

Só deixou lembranças boas por onde passou.

Assim sendo, acreditamos no mérito da proposta e contamos com o apoio dos nossos dignos colegas.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 07/10/2020, p. 110

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.